

RELATORIO CEDEP Centro de Educação Popular Contro de Edu

Diretoria

Presidente Honorário: Padre VIIson Groh

Presidente:

Maria Argentina Bastos Schlemper

Vice-Presidente:

Cristina Maria Rocha Nunes Xavier

Diretor Financeiro:

Daniel Silva Napoleão

Vice Diretor Financeiro:

Alfredo César Correa Rodriguez

Diretora Administrativa:

Ivani Battistella da Silva

Conselho Fiscal

Julio Cesar Heerdt

Hilton Antônio Gevieski

Douglas da Silva











Equipe Gestora:

Coordenação Geral: Maria Marlene da Silva Coordenador Financeiro: Fabiano Duarte Coordenação Pedagógica: Noemi Alves Analista Social: Daiane Correa Psicóloga: Juliana Matheus Comunicação Social: Heloisa Baumgratz



Mãos que constroem, corações que acolhem, esperanças que se entrelaçam

Ao olhar para tudo o que vivemos nos últimos tempos, percebemos que nossa trajetória coletiva é tecida por muitos fios: sonhos, lutas, desafios, conquistas e, sobretudo, pessoas. Pessoas que acreditam, que agem, que se colocam à disposição da vida em sua forma mais comprometida — o cuidado com o outro, especialmente com aqueles e aquelas que historicamente foram deixados às margens.

O que nos move, dia após dia, é a certeza de que a transformação social começa na escuta atenta e se realiza na presença verdadeira. Em cada encontro com crianças, adolescentes, jovens, famílias e comunidades, percebemos que a educação integral — aquela que acolhe corpo, mente e espírito — é o caminho mais sólido para reconstruir vínculos e reimaginar futuros.

Em 2024, tivemos a oportunidade de ampliar nossos passos e aprofundar nossas raízes. Estivemos presentes em territórios que gritam por justiça, por dignidade, por oportunidade. Ali, mais do que executar projetos, buscamos construir relações. Relações baseadas na confiança, na valorização da cultura local, na participação ativa de todos os sujeitos.

Acreditamos numa educação que ultrapassa os muros da escola e que se faz também nas praças, nas ruas, nos espaços de convivência, nos territórios da vida real. Uma educação que escuta antes de ensinar, que reconhece antes de intervir, que acolhe antes de transformar. Porque sabemos: ninguém muda o mundo sozinho. A mudança nasce do coletivo, do afeto, da fé concreta no potencial humano.

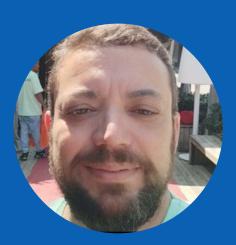
Durante este ano, acompanhamos histórias comoventes. Crianças que deram seus primeiros passos na alfabetização; adolescentes que enfrentaram a vida com coragem e voltaram a sonhar; famílias que, mesmo diante da escassez, não perderam a esperança; educadores e educadoras que, com criatividade e sensibilidade, reinventaram suas práticas para estar onde mais eram necessários.

Nada disso seria possível sem o engajamento de cada parceiro, cada voluntário, cada colaborador e colaboradora. A vocês, nossa profunda gratidão. Porque cada gesto de solidariedade, cada palavra de apoio, cada doação, cada escuta, cada presença fez diferença. Juntos, formamos uma grande rede de cuidado, um território simbólico onde vidas podem florescer.

Sabemos que há ainda muito a ser feito. A desigualdade continua marcando corpos e destinos. Mas também sabemos que a esperança é um ato de resistência — e, por isso, seguimos. Seguimos cuidando, escutando, ensinando, aprendendo. Seguimos de mãos dadas, corações abertos e olhos atentos aos sinais de vida que brotam todos os dias.

Ao folhear este relatório, você encontrará muito mais do que dados ou atividades. Encontrará pessoas. Vidas que se entrelaçam na construção de um mundo mais justo, mais amoroso e mais humano. Que você se sinta parte disso. Porque você é.

> Seguimos juntos. Esperançando. Construindo. Cuidando. Com afeto e compromisso,



Daniel Silva Napoleão
Diretor Financeiro

O Centro de Educação Popular CEDEP:

O CEDEP é um espaço de alegria, acolhida e aprendizado, que por meio dos seus dois programas,

O Semeando Conhecimento, (projetos Oficinas do Saber, Fênix e Avançar) é focado em contribuir vulnerabilidade. Já no programa Cultivando Comunidade (projetos Mulheres Empreendedoras,

O CEDEP atende todas as comunidades localizadas na região do Territorio Atendido O CEDEP atende todas as comunidades localizadas na região do bairro do Monte Cristo (área continental de Florianópolis) e bairros dos arredores



Missão

Contribuir com o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes, jovens e famílias na região do Monte Cristo em situação de vulnerabilidade, a partir das perspectivas de educação popular, fortalecimento de vínculos e garantia de direitos, potencializando o desenvolvimento territorial e a justiça social.

Ser referência como instituição de Educação Popular na formação de lideranças e ampliação de oportunidades, visando transformação social com base na equidade

Valones

Respeito e Cooperação Valorização da Diversidade Transparência e Ética Equidade e Responsabilidade socioambiental



"SER, OLHAR E SENTIR O MUNDO EM REDE: TUDO ESTÁ INTERLIGADO"

O Eixo Formativo de 2024 fundamenta os processos socioeducativos da Rede IVG, contribuindo para o desenvolvimento integral dos sujeitos e dos territórios. Gestores, educadores, equipes multiprofissionais, colaboradores, voluntários e parceiros foram convidados a uma reflexão interior e coletiva, partindo da missão de cada organização até a motivação para atuar por uma educação humanizadora.

No CEDEP, a prática pedagógica é fundamentada pela educação integral e antirracista, fundamentada na educação popular e na ancestralidade de África. Por meio do eixo central a equipe decide os quatro eixos do ano, e o objetivo é promover uma proposta socioeducativa fundamentada na realidade deste território, provocando movimentos nas cinco dimensões que atuamos: cultural, social, intelectual, emocional e física aqui no Monte Cristo, fortalecendo vínculos, acreditando na formação dos educadores, incentivando a participação ativa da comunidade.

Inspirados na metodologia das cartas intencionais,o ano foi iniciado com amorosidade, formação e coragem. Paulo Freire nos lembra que a educação é um processo dialógico, e Madalena Freire enfatiza a importância do questionamento na aprendizagem. Assim os educadores do CEDEP construíram eixos fundamentados no letramento racial, alinhando-se à filosofia africana para promover uma educação de qualidade e equidade.



EIXO 1: Ori EU ME RECONHEÇO, EU ME ACEITO

Na língua lorubá, Ori significa "cabeça" e simboliza a capacidade de pensar e processar o mundo ao redor. É também uma filosofia de vida em algumas culturas africanas, que valorizam cotidianas como contato com a natureza, relações momentos е contemplação para enriquecer o Pensamentos positivos, aprendizado e conversas significativas são rituais que nutrem o Ori. Esse conceito inspira a promoção do autoconhecimento, da autoaceitação e do respeito mútuo, fortalecendo a identidade e as diferenças em um ambiente seguro e acolhedor.



EIXO 2: Baobá AS RAÍZES QUE NOS LIGAM E NUTREM

Este eixo aborda ancestralidade, tradições, memórias culturais, espiritualidade e a conexão integrada entre eu, o outro e o ambiente. O Baobá, símbolo sagrado em culturas africanas, representa vida, memória e a interseção entre passado, presente e futuro. Ao mesmo tempo, carrega a dualidade de ser usado como "árvore do esquecimento" durante a escravidão, simbolizando também o apagamento cultural. A proposta é valorizar relações familiares e afetivas, fortalecendo um ser coletivo onde cada indivíduo se reconheça no outro.

EIXO3: Ubuntu EU SOU PORQUE NÓS SOMOS

A filosofia sul-africana Ubuntu, baseada em acolhimento, respeito, cuidado, confiança e generosidade, propõe uma nova forma de entender nossa humanidade, destacando a interdependência que nos une. A narrativa acompanha personagens que, diante de desafios e conflitos, descobrem o poder da conexão humana e da colaboração, aprendendo que ser verdadeiramente humano é cuidar do bem-estar coletivo.

Ubuntu, que significa "Eu sou porque nós somos", convida à reflexão sobre nosso papel no coletivo e a importância de estar ligado a algo maior. Este eixo aborda a cultura popular e suas expressões, fortalecendo os laços com movimentos sociais e promovendo a conexão comunitária.



EIXO 4: Sankofa Interligar para transformar. Ação com o coração



Sankofa é um convite ancestral para revisitar o passado, aprender com os erros e acertos, e resgatar memórias individuais e coletivas. Representado por um pássaro que caminha para frente, mas olha para trás, o conceito originado na África Ocidental (Sanko = voltar; fa = buscar) nos ensina que "não é tabu voltar atrás e buscar o que foi esquecido".

Inspirados por essa filosofia, podemos assumir a responsabilidade de resgatar e valorizar a memória e a história do povo negro, promovendo redes de apoio e fortalecimento comunitário, como propôs Abdias do Nascimento com o Quilombismo. Este eixo nos convida a refletir sobre as potencialidades do passado para transformar o presente e construir um futuro mais justo e coletivo.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Assumindo o compromisso com a agenda 2030 da ONU, o CEDEP é membro signatário e atuante do Movimento Nacional ODS SC, desde 2021, desenvolvendo projetos e ações capazes de desenvolver metas focadas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas. Os diferentes projetos e ações que a instituição realiza caminham de acordo com os seguintes objetivos:



















Programas e projetos:

Os atendimentos da instituição são divididos em dois programas, que abraçam projetos relacionados ao público atendido. São eles o Programa Semeando Conhecimento e Cultivando Comunidade. Conheça cada um dos programas e quais seus projetos:

Programa

SEMEANDO CONHECIMENTO

O Programa Semeando Conhecimento é uma iniciativa composta por três projetos que têm como objetivo atender crianças, adolescentes e jovens. A perspectiva central é a Educação Integral e Educação Popular, considerando o desenvolvimento intelectual, físico, cultural, emocional e social. Os projetos buscam promover uma educação alinhada com as premissas da educação popular propostas pelo educador Paulo Freire, que incluem a valorização da cultura local, a participação ativa dos educandos no processo de aprendizagem e a construção coletiva do conhecimento, assim como o protagonismo infantil e juvenil no movimento de incentivo à reflexão crítica e à transformação social.

Projeto:

Projeto:

Projeto: **FÊNIX**

OFICINAS DO SABER

AVANÇAR



Programa

CULTIVANDO COMUNIDADE

Abraça projetos voltados para o desenvolvimento territorial do Monte Cristo. Conta com três projetos institucionalizados e uma série de ações paralelas que visam atender as demandas dos moradores. São projetos voltados para a saúde, geração de renda, segurança alimentar, acesso ao esporte, à arte e cultura e formação para o mundo do trabalho.

Projeto:

CULTURAR

Projeto:

MULHERES EMPREENDEDORAS Projeto:

MOVIMENTAR





Total de público atendido:

Refeições servidas: 93.536

atendidas

236 Famílias **28** Migrantes (Haiti e Venezuela)

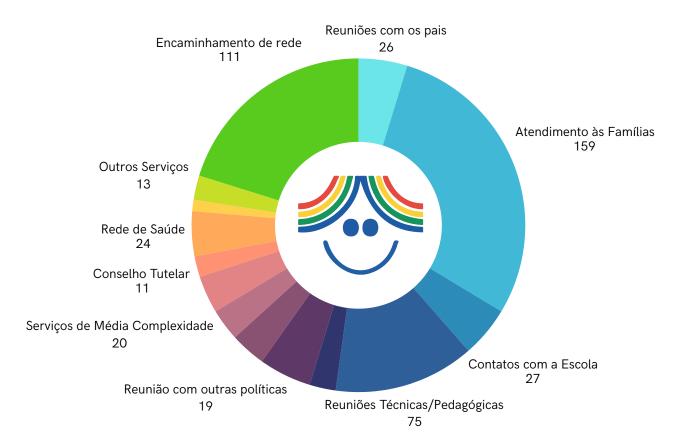
470 Crianças e adolescentes atendidos 55 Jovens inseridos no mercado de trabalho

R\$3.122.210,63

investidos no ano de 2024

Atendimentos & Ações socioassistenciais

Garantir o desenvolvimento e a proteção integral de crianças e adolescentes, atestando a prioridade absoluta prevista em lei, reconhecendo o peculiar desenvolvimento, promovendo e proporcionando às famílias espaço de apoio e transformação social entendendo que o trabalho das equipes se dá na atenção a cada indivíduo inserido no Centro de Educação Popular - CEDEP refletido diretamente na comunidade.



Algumas AÇÕES REALIZADAS EM 2024

Seminarinho debate diversidade pelos educandos

Em novembro de 2024, o CEDEP realizou a primeira edição do Seminarinho, um encontro formativo voltado para crianças e adolescentes da instituição, com o objetivo de promover um espaço de escuta, reflexão e protagonismo infantojuvenil. Inspirado pelo tema anual "Ser, Olhar e Sentir. O Mundo em Rede: Tudo Está Interligado", o evento propôs reflexões sobre a diversidade a partir das vivências dos próprios educandos, reafirmando o compromisso do CEDEP com a Educação Popular e com a construção de processos educativos horizontais e participativos.

O planejamento do Seminarinho partiu de uma abordagem decolonial e buscou apresentar aos educandos diferentes dimensões da diversidade, como as relações étnico-raciais, os povos originários, as questões de gênero, sexualidade e pessoas com deficiência. A partir da filosofia africana como eixo formativo, os participantes foram convidados a pensar o "ser, olhar e sentir" de forma integrada, compreendendo como esses aspectos estão conectados nas redes internas das instituições e do território. A primeira edição do evento marca um passo importante na consolidação de práticas educativas que valorizam a escuta ativa e o respeito às múltiplas identidades presentes no CEDEP.



Seminário redes de educação integral

Com o tema "Sim, é possível construir conhecimentos nas periferias!", o CEDEP realizou em dezembro, no Teatro Titina Bastos, o III Seminário Rede de Integração de Escolas e Organizações dos Territórios da Periferia de Florianópolis. O evento reuniu educadores, profissionais e instituições para debater e compartilhar práticas pedagógicas voltadas às realidades das comunidades periféricas.

Uma mesa de debates trouxe à tona questões relevantes como violências, inclusão digital e a inclusão de educandos com deficiência, com a participação especialistas de como psicólogas Thais Furtado Cardoso e Fernanda Cristina Segatto, e a doutora em educação Raquel Regina Schoninger. As temáticas abordadas foram escolhidas com base em demandas levantadas pela própria promovendo diálogo profundo um contextualizado.

O período da tarde foi marcado pela apresentação de experiências práticas realizadas por instituições parceiras.



Espetáculo "Uma História de Turbantes, Lenços e Ventos" encanta público no CEDEP

Em dezembro o Teatro Titina Bastos, no CEDEP, foi tomado por cores, música e emoção durante a apresentação do espetáculo "Uma História de Turbantes, Lenços e Ventos". Fruto de um processo criativo que envolveu meses de trabalho, a produção reuniu crianças, adolescentes e educadores em uma celebração repleta de arte, música, dança e teatro, tendo como inspiração central a ancestralidade africana desenvolvida por meio dos eixos pedagógicos trabalhados durante todo o ano.

O espetáculo foi resultado de uma construção coletiva desenvolvida ao longo de 2024 nas oficinas do saber e nas demais atividades pedagógicas do CEDEP. Durante o processo, os educandos exploraram os eixos temáticos que guiaram a instituição, utilizando elementos da cultura africana para criar narrativas, figurinos e cenários que representassem suas vivências e aprendizados.

Com uma apresentação emocionante, os educandos demonstraram talento e dedicação em cena, emocionando o público presente. Cada detalhe do espetáculo, desde os turbantes e lenços criados artesanalmente por educandos e educadores, até as coreografias e atuações, refletiu a criatividade e o compromisso de cada um em dar vida a uma história repleta de significado e simbolismo.

A plateia foi composta por familiares, moradores do Monte Cristo e apoiadores do CEDEP e pode prestigiar este momento tão importante para as crianças e adolescentes. O espetáculo foi também uma oportunidade para refletir sobre a riqueza da ancestralidade africana e sua influência na formação da identidade cultural brasileira. O evento reforçou o papel do CEDEP como um espaço de promoção da educação e da arte, destacando seu compromisso com o fortalecimento comunitário e a valorização cultural.



COMO gjudan?



Faça uma doação:

Ajude o CEDEP todo mês com doações via pix ou depósito bancário. Você pode escolher o valor que achar melhor. Basta entrar no site: cedeponline.com.br/doacoes/

Destine seu imposto de renda pessoa física

CNPJ: 80.669.740/0001-54

Doação via PIX:



Acompanhe o CEDEP!

facebook.com/CEDEP

CEDEPonline.com.br

instagram.com/CEDEPonline

Participe da Benefest Você ou sua empresa podem ajudar o CEDEP todo ano, participando do nosso evento de captação de recursos: a Benefest. Ajude e celebre conosco a existência do CEDEP com a Benefest! Entre em contato com comunica@cedeponline.com.br



Parceiros DO CEDEP:

Prefeitura Municipal de Florianópolis

Beiramar Shopping

Intelbras

Mesa Brasil

Orgânico Solidário

Supermercados Imperatriz

Restaurante Estação 261

P12

Kalonga

Engie

WOA

Urbano alimentos

Index Oficina de ideias

Master Brasil

NSC

Amoratto

Valneide Estetica e Terapia

Univali

LineArt

Biquacu Transportes